



A HISTÓRIA NAS SÉRIES FINAIS DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL: POSSIBILIDADE DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA POR MEIO DE LEITURAS DO COTIDIANO

Autor(es): Jonice dos Reis Procópio, Késia Martins de Araújo, Jaqueline Gomes Martins, Cliam Enes de Araújo, Maria Zélia Gomes Pereira

A coordenação do subprojeto de História e equipe acadêmica do curso da UAB/Unimontes, bolsistas do PIBID-História, pólo Cristália/MG, avaliando o grau de domínio da leitura e escrita dos alunos das séries finais do ensino fundamental da E.E. Professor Tutu, perceberam que um grande número destes apesar de alfabetizados, não apresenta um bom nível de letramento. Considerando que o uso da leitura e da escrita deve se processar através de uma intervenção prazerosa, objetiva, portadora de sentidos pois como ensina Ausubel, a aprendizagem significativa ocorre toda vez em que um novo conhecimento se relaciona com o outro já existente?, a equipe elaborou uma proposta de intervenção voltada ao desenvolvimento de habilidades e capacidades relacionadas à leitura e à escrita, a partir de situações do cotidiano, de modo que os estudantes fiquem mais estimulados a participar do processo educativo. Foi elaborado um projeto de intervenção voltado à leitura de documentos pessoais, contas e boletos de pagamentos, bulas e receitas médicas, correspondências. Esta é uma proposta que visa, além do crescimento pessoal de cada estudante, a ampliação da capacidade de participação doméstica, pois muitos pais não têm acesso às informações e/ou não são alfabetizados e são os estudantes os responsáveis por fazer as leituras diárias em suas casas. A ideia central consiste em desenvolver a leitura e a escrita de documentos usados no dia-adia, de modo lúdico e agradável para despertar o interesse e estimular o prazer na leitura e interpretação mesmo que em diferentes tipos de textos. A metodologia do trabalho pressupõe que os estudantes examinem e trabalhem com diferentes textos incentivando a leitura e escrita através de documentos pessoais; oportuniza a leitura e a escrita de diferentes documentos textuais; trabalha a utilidade da escrita e da leitura. O projeto se justifica porque, concordando com Furghestti et allis (s/d), compreende-se que somente uma educação significativa permite que de fato os estudantes permaneçam nas escolas, se apropriem dos saberes, se alfabetizem e, que estes conhecimentos sejam mobilizados na melhoria da qualidade de vida das pessoas e da comunidade.? Por outro lado, a deficiência no letramento dificulta o trabalho dos educadores em sala de aula e a atuação segura e eficaz dos educandos. É possível concluir preliminarmente que os estudantes percebem que aquilo que aprendem possui um valor social, serve à sua vida e pode beneficiar a comunidade.

APOIO: CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)

Agência financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior